



## Meios de cultura alternativos na propagação *in vitro* de *Cattleya walkeriana*

Michele Cagnin Vicente<sup>1</sup>; João Sebastião de Paula Araujo<sup>2</sup>

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, e-mail: michelecagnin@gmail.com; 2. Departamento de Fitotecnia, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: araujof@ufrj.br.

Palavras-chave: orquídea; custo; desenvolvimento.

### RESUMO

Meios de cultura que permitem a produção de mudas de qualidade e em menor tempo, que sejam de baixo custo e de fácil acesso, conseqüentemente proporcionando a otimização dos custos de produção são de grande interesse entre os produtores. Desta forma, este trabalho tem por objetivo estudar o desenvolvimento de plântulas de *Cattleya walkeriana* cultivadas em diferentes meios em sistema de propagação *in vitro*. Plântulas de *Cattleya walkeriana*, apresentando média de  $1,0 \pm 0,3$  cm de comprimento, foram subcultivadas nos seguintes meios: Murashige & Skoog, 1962 (MS); Knudson C, 1946 modificado por Morel, 1965 (KC); Meio B&G Orchidées<sup>®</sup> (BG); Fertilizante Kristalon<sup>™</sup> Laranja (KL) e Fertilizante Peters<sup>®</sup> (PE). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado (DIC) com cinco tratamentos e 20 repetições, sendo considerado cada frasco uma repetição, contendo quatro plântulas/frasco, totalizando 400 plântulas. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e a comparação das médias ao teste estatístico de Tukey, com intervalo de confiança de 1%, através do software BioEstat 5.3. Contudo, transcorrido cinco meses de subcultivo das plântulas *in vitro* foi realizada uma avaliação qualitativa visual e preliminar mediante através da qual pode-se constatar que no tratamento KC houve morte de 34 plantas (44,74%) e que as 42 plantas (55,26%) que permanecem ainda vivas apresentam desenvolvimento reduzido quando comparadas às de outros tratamentos. Através desta avaliação qualitativa também foi possível verificar que nos tratamentos BG e KL as plântulas apresentam melhor desenvolvimento tanto de parte aérea quanto radicular, fato que só poderá ser confirmado quando da coleta do material para avaliação quantitativa e posterior análise estatística. Preliminarmente, pode se inferir que o meio KC não é recomendado na propagação *in vitro* de plântulas de *Cattleya walkeriana*, sob as condições experimentais realizadas.